Camargo pede que Senado cancele a obra do anexo

O senador Afonso Camargo (PTB-PR) entregou ontem, no protocolo da presidência do Senado, documento pelo qual pede o cancelamento da concorrência para construção de mais um anexo naquela casa do Congresso. Por considerar "um completo absurdo" Camargo justifica seu pedido devido a inoportunidade de uma obra desse porte num momento de crise econômica em que vive o País.

Afonso Camargo informou que soube da notícia através de matéria publicada no **CORREIO BRAZILIENSE** do último dia 22 e, em seguida, passou a questionar o projeto. "Se há um momento em que não se deve fazer uma obra desse porte, o momento é este e, se não dermos o exemplo de contenção de gastos como poderemos exigir isso dos outros poderes?", indagou o senador.

Segundo pôde apurar o senador, a obra está estimada em Cz\$ 8 bilhões e servirá para construção de um prédio de 17 andares, sendo três subterrâneos, com direito a mais um restaurante e um auditório, além de estar prevista sua construção numa área de 50 mil metros quadrados.

Como o plenário não pode ser ouvido nessas questões, explicou o senador — a construção do Anexo III do Senado foi autorizada ainda na gestão do presidente José Fragelli —, eu resolvi fazer essa solicitação para suspender a concorrência pela inoportunidade da obra. Para ele, o problema não se resume ao cancelamento total da obra. Se isso ocorrer, sustenta o senador, teremos que ver a necessidade da construção de um prédio para esses fins (a alegação é a falta de espaço no Senado).

"Como a crise é grande a hora é de apertar os espaços", ironizou o senador. Ele informou que já solicitou ao setor de engenharia do Senado e à Suçad (órgão do Ministério da Administração responsável pela obra) todos os dados disponíveis a respeito da construção.

Apesar do esforço de Afonso Camargo — que está mobilizando outras lideranças para tentar impedir a construção do prédio — o presidente do Senado, Humberto Lucena, afirmou que a obra será feita e a concorrência estará definida no próximo dia 8.

8861 JUN 28

CORREIO BRAZILIENSE